

Ícaro de Sousa Moreira veio ao mundo piauiense e deixou-o cearense, mas foi sempre nordestino, do que muito se orgulhava. Começou na Universidade Federal do Ceará (UFC) como aluno; deixou-a como reitor. Tinha três grandes paixões: o nordeste, a química e a UFC. Este número do *Journal of the Brazilian Chemical Society (JBACS)* é dedicado, mui justamente, ao professor **Ícaro**, não somente pelo exemplo de profissional que foi, mas também por ter sido um inspirador para jovens talentos da química como um todo e da inorgânica em particular. Sua obstinação pela competência e eficiência sempre permeou sua vida acadêmica e profissional, o que fez dele um exemplo a ser seguido por todos aqueles que com ele conviveram. Todos os que tiveram o privilégio de estudar química sob sua tutela seguramente têm gratas lembranças de suas aulas e de seus sábios ensinamentos. Era sensível e tinha excelente senso de humor, o que o tornava centro das atenções onde quer que se fizesse presente. **Ícaro** era um daqueles raros exemplos de pessoas que reúnem várias qualidades, tanto de honestidade quanto de competência acadêmica e administrativa. Assim, realizava experimentos químicos com a mesma facilidade com que exercia tarefas burocráticas ou de gestão: com habilidade e determinação.

Qualquer comunidade que tenha tido o **Ícaro** como pesquisador, professor, colega ou amigo teve sorte, pois não existem muitas dessas espécies atualmente. **Ícaro** realizou sua graduação na UFC (1976), onde obteve também seu título de mestre em Química Inorgânica (1982). Seu doutorado em Físico-Química foi obtido no IQSC/USP/São Carlos. Realizou estágio de pós-doutorado em Química Bio-

inorgânica na Rutgers University, New Jersey-USA (1991-1992). Entretanto foi sempre e, acima de tudo, um autodidata, que, com grande dose de energia e muita criatividade, elaborava e enfrentava desafios com a mesma elegância e destreza com que resolvia problemas administrativos. Tinha o dom da palavra e do convencimento.

Apregoava e exercia a autoridade, mas jamais o autoritarismo. Tratava estudantes, funcionários e colegas professores com respeito e humildade. A grandeza de seu espírito perspicaz e de colaboração o conduziu ao Conselho Gestor do Fundo de Inovação Tecnológica do Estado do Ceará, representando as Instituições Públicas de Ensino Superior daquele Estado, à vice-reitoria e, posteriormente, à reitoria da UFC. Sua contribuição como membro da Sociedade Brasileira de Química foi notória, participando de mesas-redondas, palestras científicas ou eventos. Organizou o XIII Brazilian Meeting on Inorganic Chemistry em Fortaleza, em 2006, o qual foi reputado, por quantos lá estiveram, como um dos melhores eventos já organizados pela Divisão de Química Inorgânica da SBQ. Nesse encontro, o nível científico foi excelente e o social regado a cajarana, siriguela, acerola, tapioca, mugunzá e paçoca, acepipes da rica culinária local.

O ator deixou o palco antes do final do espetáculo. Deixou um vazio. A platéia ficou atônita. Foi-se o mestre; foi-se o administrador; foi-se o homem; foi-se o amigo, mas ficou o exemplo a ser seguido.

Alzir Azevedo Batista

*Professor Titular do Departamento de Química da
Universidade Federal de São Carlos*